

A Família Asteraceae no Parque Nacional Aparados da Serra

CARNIEL, G. E. ¹, RITTER, M. R. ²

¹ Autor, Ciências Biológicas, UFRGS

² Orientador, Departamento de Botânica/Instituto de Biociências/UFRGS – PPG – Botânica/UFRGS



UFRGS
PROFESQ

XXV SIC
Salão Iniciação Científica

CB - Ciências Biológicas

INTRODUÇÃO

Asteraceae é uma das principais famílias botânicas dentre as angiospermas, por apresentar o maior número de espécies descritas e aceitas até o momento. Dentre as principais características adaptativas da família podem ser citadas a presença de sépalas modificadas em pápus, flores reunidas em inflorescência do tipo capítulo e a elucidação de um efetivo sistema químico de defesa. O parque tem como objetivo básico a preservação dos ecossistemas da mata atlântica, das florestas de araucária e do pampa gaúcho, ambientes corriqueiros para as espécies da família, que dominam com 24% as espécies vegetais encontradas na região. O parque se destaca do restante dos cenários regionais pela transição abrupta entre campos de altitude e penhascos ao longo das bordas do Planalto. O presente estudo tem como objetivo o levantamento florístico das espécies nativas e exóticas da família Asteraceae no Parque dos Aparados da Serra.



Localização do parque. FONTE: ICNIBIO

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram levantadas 217 espécies e 56 gêneros. Os gêneros com maior número de espécies são *Baccharis* L. (52), *Vernonia* Schreb. (14), *Eupatorium* L. (22), *Conyza* (8) e *Mikania* Willd (8). Dentre as espécies levantadas, quatro estão presentes na Lista de Espécies Ameaçadas do Rio Grande do Sul (*Chaptalia cordifolia* (Baker) Cabrera, *Holocheilus monocephalus* Mondin, *Pamphalea ramboi* Cabr. e *Perezia squarrosa* (Vahl) Less. ssp. *cubatensis* (Less.) Vuill.). As asteráceas compõem a vegetação do parque de maneira significativa por apresentar alta diversidade, pelo potencial ornamental das espécies e por estarem distribuídas na maior parte das fisionomias vegetacionais, embora concentrando-se em áreas de campos secos, afloramentos rochosos, banhados e bordas de mata. Observa-se que uma grande parte das espécies anteriormente levantadas para a região foi coletada no presente estudo.



Banhado em borda de mata de araucária e campo em borda de canyon. FOTOS: Eduardo Pasini.

METODOLOGIA

O Parque dos Aparados da Serra, se localiza no município de Cambará do Sul, RS, na divisa com o estado de Santa Catarina. (29° 11' 30" S, 50° 5' 51" W). A unidade de conservação integra-se na região fisiográfica dos Campos de Cima da Serra, na formação geológica da Serra Geral, apresentando um clima do tipo temperado úmido. Em relação a constituição vegetal, apresenta um mosaico campo-floresta, composto por matas de araucária entremeadas à vegetação campestre. Para o estudo, foram realizadas duas expedições de coleta abrangendo todas as fisionomias do parque. Adicionalmente, para incrementar os dados, foram revisados os principais herbários do estado. Os indivíduos em floração e frutificação foram coletados, identificados e incorporados ao herbário ICN.



Symphyotrichum graminifolium (Spreng.) G.L. Nesom



Holocheilus monocephalus Mondin



Pentacalia desiderabilis (Velloso) Cuatrec



Perezia squarrosa (Vahl) Less.

FOTOS: Eduardo Pasini



MODALIDADE
DE BOLSA

BIC - UFRGS